

Desmatamento: melhor aqui, pior acolá

Categories : [Notícias](#)

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) divulgou na manhã desta sexta-feira que 323 km² de florestas foram degradadas ou completamente arrasadas na Amazônia Legal em julho. São dados do sistema de detecção de desmatamento em tempo real do governo (DETER), que enxergou 81% da região sem nuvens e indica uma tendência de queda, se os números forem comparados aos índices dos últimos três meses. A novidade é que em julho Mato Grosso teve uma participação tímida no desmatamento (32,7 km²), deixando os louros de campeão da devastação para o Pará, que destruiu 235,6 km² de florestas naquele mês. Para evitar contestações, o INPE produziu um relatório com imagens Landsat e Cbers, com resolução melhor, e confirmou como desmatamento 97,3% das áreas identificadas pelo DETER. E para azar das estratégias do governo que tentam impedir o pior, 79,5% das ocorrências foram de corte raso da floresta. Ou seja, não sobrou nada.